

CANDLESTICK

Um método para ampliar lucros na Bolsa de Valores



novatec

Carlos Alberto Debastiani

Copyright © 2007 by Novatec Editora Ltda.
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 5.652/1966.
É proibida a reprodução desta obra, mesmo parcial, por qualquer processo,
sem prévia autorização por escrito da Novatec Editora.

Editor: Roberto Naves
Assistente editorial: Karine Hermes
Capa, projeto gráfico e diagramação: Karine Hermes
Revisão gramatical: Vivian Hermes

ISBN: 978-85-7522-118-3

Histórico das edições:

Agosto/2004	Strutura original
Setembro/2007	Segunda edição
Junho/2008	Quarta reimpressão
Agosto/2008	Quarta reimpressão
Dezembro/2008	Segunda reimpressão
Março/2008	Segunda reimpressão
Outubro/2007	Terceira reimpressão
Abril/2007	Primeira edição

Novatec Editora Ltda.
Rua Lúcia Antunes dos Santos 330
02440-000 – São Paulo, SP – Brasil
Tel.: +55 11 3858-6529
E-mail: novatec@novateccombr
Site: www.novatec.com.br
Twitter: [novateccombr](https://twitter.com/novateccombr)
Facebook: facebook.com/novatec
LinkedIn: linkedin.com/in/novatec

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Brasileira do Livro, SP, Brasil)



A minha esposa Janet, companheira fiel que sempre
esteve comigo em todos os momentos.

Copyright © 2007 by Novatec Editora Ltda

ISBN 978-85-7522-118-3

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução desta obra, mesmo parcial, por qualquer processo, sem prévia autorização por escrito da Novatec Editora.

1ª edição (1ª edição)

É proibida a reprodução desta obra, mesmo parcial, por qualquer processo, sem prévia autorização por escrito da Novatec Editora.

31 de outubro de 2018

Primeira edição

Assistente editorial: Karine Hermes

0722-16C/P 2326322

Assistente editorial: Karine Hermes

1ª edição (1ª edição)

Revisão gramatical: Vivian Hermes

1ª edição (1ª edição)

ISBN 978-85-7522-118-3

1ª edição (1ª edição)

Histórico das edições:

Agosto/2004

Setembro/2007

Junho/2008

Agosto/2008

Dezembro/2008

Março/2008

Outubro/2007

Abril/2007

Novatec Editora Ltda

Rua Lúcia Antunes dos Santos 330

02440-000 – São Paulo, SP – Brasil

Tel.: +55 11 3858-6529

E-mail: novatec@novateccombr

Site: www.novateccombr

Twitter: [novateccombr](https://twitter.com/novateccombr)

Facebook: facebook.com/novatec

LinkedIn: linkedin.com/in/novatec

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dados de Catalogação

Crieção do método de publicação

Bladivle/ClosAlbinaealial
São Paulo: N. E. D. I. T. A. 2007

Bibliografia

À minha esposa Janet, companheira fiel que sempre
esteve comigo em todos os momentos.

Sumário

Agradecimentos.....	11
Sobre o autor	13
Introdução	15
Capítulo 1 – Fundamentos.....	17
A formação dos elementos do gráfico: os candles.....	17
As tendências e a pressão exercida sobre o mercado.....	21
Capítulo 2 – Identificando padrões de candles	23
Capítulo 3 – Padrões altistas.....	27
Martelo – Hammer – Takuri.....	29
Martelo Invertido – Inverted Hammer.....	33
Engolfo de Alta – Bullish Engulfing.....	35
Harami de Fundo – Bullish Harami.....	37
Linha de Perfuração – Piercing Line Pattern.....	39
Pinça (ou Alicates) de Fundo – Tweezer Bottom.....	41
Chute de alta – Bullish Kicking.....	43
Escada de Alta – Bullish Ladder Bottom.....	45
Linha de Consolidação de Alta – Bullish Belt-Hold Line.....	47
Interrupção de Alta – Bullish Breakaway.....	49
Três Rios de Alta – Bullish Three River.....	51
Linha de Contra-Ataque de Alta – Bullish Counterattack Line ou Linhas de Encontro de Alta – Bullish Meeting Lines.....	53
Bebê Engolido de Alta – Bullish Concealing Baby Swallow.....	55

Joie Migratória de Alta – Bullish Morning Pipework	57
Marobutu	59
Doji	63
Spinning Top	67
Estrela – Star	69
Bebê Abandonado de Fundo – Bullish Abandoned Baby	71
Estrela Tripla de Fundo – Bullish Tri-Star	73
Três Estrelas ao Sul – Bullish Three Stars in the South	75
Torres de Fundo – Towers Bottom	77
Dois Montanhas de Fundo – Two Mountain Bottom	79
Buda Tripla no Fundo – Three Buda in the Bottom	81
Três Soldados Brancos – Three White Soldiers	83
Capítulo 4 – Padrões batistas	85
Estrela Cadente – Shooting Star	87
Esfacado – Hanging Man	91
Engolfo de Baixa – Bearish Engulfing	95
Harari de Topo – Bearish Harari	95
Nuvem Negra – Dark Cloud Cover	97
Briga (ou Alizade) de Topo – Twerter Top	99
Chute de Baixa – Bearish Kicking	101
Dois Corvos – Bearish Two Crows	103
Três Corvos Idênticos – Bearish Identical Three Crows	105
Blaqueio Avançado – Bearish Advanced Block	107
Linha de Contenção de Baixa – Bearish Belt-Hold Line	111
Interrupção de Baixa – Bearish Breakaway	113
Deliberação de Baixa – Bearish Deliberation	115
Linha de Contro-Angue de Baixa – Bearish Counterattack Line ou	
Linha de Encontro de Baixa – Bearish Meeting Lines	117
Estrela Tripla de Topo – Bearish Tri-Star	119
Bebê Abandonado de Topo – Bearish Abandoned Baby	121
Torres de Topo – Towers Top	123
Dois Montanhas de Topo – Two Mountain Top	125
Buda Tripla no Topo – Three Buda in the Top	127

Capítulo 5 – Padrões de continuação	129
Gap de Alta Tanuki – Bullish Upside Tanuki Gap	131
Gap de Baixa Tanuki – Bearish Downside Tanuki Gap	133
Linhas Brancas Lado-a-Lado na Alta – Bullish Side-by-Side White Lines	135
Linhas Brancas Lado-a-Lado na Baixa – Bearish Side-by-Side White Lines	137
Linha Separadora de Alta – Bullish Separating Lines	139
Linha Separadora de Baixa – Bearish Separating Lines	141
Pescoço de Baixa – Bearish On-Neck	143
Strike de Alta – Bullish Three-Lines Strike	145
Strike de Baixa – Bearish Three-Lines Strike	147
Capítulo 6 – Estratégia de negociação	149
Sobreposição e sequência de padrões de candles	149
Convergência de padrões de candles com técnicas ocidentais	150
Candles não ouvem notícias	153
O perfil de atuação no mercado	156
Capítulo 7 – Postura do investidor	159
A importância do treinamento em observação	159
A vantagem competitiva de antecipar-se	161
Aprendendo a lidar com as perdas	163
Aprendendo a lidar com os lucros	167
Conclusão	168
Apêndice A – Glossário	169
Apêndice B – Índice de padrões	173
Bibliografia	189
Índice remissivo	191

Agradecimentos

Agradeço a Deus pelas oportunidades e pessoas que, invariavelmente, coloca em meu caminho. E a meu editor Rubens Prates, pelo apoio técnico e pela orientação na fase final de construção desta obra.

Sobre o autor

Carlos Alberto Dehastiani é profissional de TI, graduado em Processamento de Dados e Tecnologia em Gestão Financeira pela Fatec e pós-graduado em Gestão de Projetos com Ênfase no PMI. Atua desde 1987 na área de tecnologia, tendo prestado relevantes serviços a grandes instituições financeiras do segmento bancário nos últimos 15 anos. Especializou-se em métodos e ferramentas de análise técnica para o mercado de ações e conduziu o projeto do software especialista Market Weapon, voltado para a análise do mercado à vista da Bovespa.

Investidor e estudioso dos movimentos de mercado há vários anos, especializou-se na análise dos gráficos de candles, antiga técnica japonesa datada do século 18, muito eficaz na identificação de mudanças em tendências de mercado, assunto de que trata nesta obra e principal ferramenta utilizada em seu dia-a-dia, ao negociar na bolsa de valores.

Introdução

Analisar tendências do mercado financeiro e suas oscilações de preços tem sido, ao longo das últimas décadas, uma atividade cada vez mais sofisticada, com o surgimento de novas técnicas estatísticas de análise, além do aprimoramento das já existentes. O apoio informatizado, suprido por várias ferramentas de software desenvolvidas ao longo desta e da última década, transformou profundamente essas técnicas de análise, dando-lhes muito mais agilidade e flexibilidade, de forma a permitir variações e customizações para cada mercado, período de tempo ou até mesmo para cada papel dentro de um mesmo mercado.

Sobretudo no Brasil, onde entidades como a Bovespa (Bolsa de Valores do Estado de São Paulo) vêm promovendo um amplo trabalho de popularização do investimento em ações e trazendo ao mercado um público ainda novato, faz-se necessário, e até mesmo essencial, que o novo investidor busque cada vez mais aperfeiçoar seu conhecimento técnico, a fim de adquirir as habilidades necessárias para operar nesse mercado altamente complexo, pontado por um singular grau de imprevisibilidade, sob pena de expor seu capital a um nível muito elevado de risco.

Entre as muitas ferramentas disponíveis atualmente encontra-se a análise dos gráficos de Candlestick, técnica pouco difundida entre os operadores brasileiros, mas muito popular nos Estados Unidos, onde se formou o "berço ocidental" da ferramenta. Uso o termo "berço ocidental" porque a origem dessa técnica gráfica é japonesa e teve seus primeiros estudos datados ainda no século 18, nas antigas bolsas de arroz em Osaka – o mercado efervescente que movimentava as finanças da época no Japão. Chegou aos Estados Unidos, e ao Ocidente, pelas mãos de Steve Nison, operador do

Introdução

mercado de ações em Nova York no início da década de 1960. Ele observou, certo dia, uma operadora japonesa a analisar um gráfico que ele próprio nunca havia visto. Imediatamente interessou-se pelo assunto e, como tinha um amigo que saía em viagem para o Japão, pediu-lhe que procurasse e lhe enviasse toda a literatura disponível sobre o assunto. De posse de vários volumes dessa literatura, providenciou sua tradução e iniciou um profundo estudo da técnica, adaptando-a ao uso no mercado de ações americano. Tornou-se especialista no assunto, ganhou notoriedade nos meios acadêmicos e na mídia por escrever diversos livros sobre o método e é considerado hoje o "pai" da técnica de análise de mercado pelo uso de Candlestick. Esta é a razão da introdução dos termos em inglês tão comuns a essa ferramenta de análise.

O termo *Candlestick*, em inglês, significa "candelabro", e seu nome se deve ao fato de como são dispostos os preços dos ativos no gráfico, dando a cada dia (ou outro período de tempo definido) um formato semelhante a uma vela (*candle*, na língua inglesa), que pode possuir seu "pavio" na parte superior ou inferior. Assim, o conjunto gráfico formado pelas velas seria um candelabro. Há quem prefira chamá-lo de "gráfico de velas", aportuguesando o termo.

O título deste livro ressalta o uso da técnica de *Candlestick* para incrementar sua lucratividade nos investimentos em bolsa de valores. Isso é possível porque a maior vantagem da técnica apresentada reside na capacidade de gerar sinais antecipados de reversão (ou possibilidade de reversão) ao investidor. Atualmente, com o mercado cada vez mais sofisticado, antecipar-se aos movimentos, como entrar e sair mais cedo do trade e obter a maior quantidade de informação possível sobre o comportamento do mercado (principalmente informação subjetiva), é de primordial importância para o sucesso.

Vamos, então, mergulhar na sabedoria secular contida nessa antiga técnica de análise de mercado e procurar obter dela todas as vantagens possíveis para nossas negociações.

Fundamentos

A formação dos elementos do gráfico: os candles

Ao analisar o mercado, podemos utilizar vários intervalos de tempo como foco de estudo: um dia de negociações, uma semana ou períodos de 15 minutos dentro de um dia. Aplicam-se as mesmas técnicas de análise em todos esses intervalos, obtendo-se, porém, graus distintos de eficiência a partir do período escolhido, do mercado ou do grau de volatilidade do ativo analisado. Por ser a forma mais usual, empregaremos sempre neste livro o padrão de tempo de um preço, ou seja, de um dia de negociação.

No mercado de capitais temos, ao final de cada pregão, a definição e divulgação de cinco preços para cada ativo (ou papel) negociado:

1. **Preço de abertura**, que representa o preço pelo qual foi fechado o primeiro negócio do dia.
2. **Preço de encerramento**, que representa o preço pelo qual foi fechado o último negócio do dia.
3. **Preço mínimo**, que representa o preço mais baixo pelo qual um negócio foi fechado naquele dia.
4. **Preço máximo**, que representa o preço mais alto pelo qual um negócio foi fechado naquele dia.
5. **Preço médio**, que não representa necessariamente um preço "praticado" no dia, mas é o fator resultante da divisão do volume financeiro movimentado para aquele ativo no dia pela

quantidade de títulos negociados, obtendo-se uma média aritmética de preço para o papel.

Da mesma forma como é feito nos métodos usuais de desenho de gráficos, o eixo vertical representa a linha de preços, enquanto o eixo horizontal exibe a linha de tempo, ou seja, os dias de pregão.

O processo de montagem do gráfico consiste em representar cada pregão como uma "vela" posicionada verticalmente na escala gráfica de preços, na qual o "corpo da vela" dá destaque ao espaço ocupado entre o preço de abertura e de fechamento, e os preços máximo e mínimo formam "pavios" acima e abaixo desse "corpo da vela", se forem diferentes dos preços de abertura e fechamento. Esses "pavios" também são chamados de "sombra", como se um holofote fosse apontado para o corpo do candle de baixo para cima (formando uma sombra superior) ou de cima para baixo (formando uma sombra inferior).

A cor em que se representa o corpo do candle é definida pelo movimento de preços que ocorreu no dia. Se o preço de fechamento for superior ao preço de abertura, o corpo do candle será representado na cor branca. Se o preço de fechamento for inferior ao preço de abertura, o corpo do candle será representado na cor preta. Assim, um candle branco representa um dia de alta no papel, e um candle preto, um dia de baixa.

Dessa maneira, a representação de um pregão é feita como nos mostra a Figura 1.1.

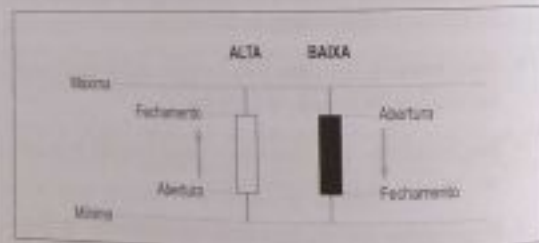


Figura 1.1 - Formação das velas.

Curiosidade: A adoção das cores branca e preta para representar de alta e baixa deriva da tradição religiosa oriental, em que os elementos Yin e Yang (equivalentes ao conceito ocidental de bem e mal) são simbolizados, respectivamente, pelo branco e o preto. Dessa forma, um mercado estaria envolvido pela energia do Yin, enquanto um mercado em alta estaria contaminado pela energia do Yang. Depois que essa técnica gráfica foi utilizada, foram adotadas outras cores pelos grafistas, sendo comuns os gráficos de Candlestick com o vermelho para os candles de baixa e o verde para os candles de alta. Pessoalmente, prefiro manter o padrão não por razões místicas ou tradicionalistas, mas por considerar que o contraste entre o preto e o branco facilita a identificação de padrões. Uma vantagem é conseguir manter tal contraste quando se imprime o gráfico em uma impressora monocromática, que somente define com real destaque o preto e o branco. Além disso, como costumo traçar médias móveis sobre o gráfico, prefiro deixar as demais cores para o traço dessas linhas.

Ao aplicar o processo a cada dia de pregão, teremos um gráfico como o da Figura 1.2, das ações do Banco Bradesco negociadas na Bovespa.



Figura 1.2 - Representação dos preços em velas.

O tradicional gráfico de linhas consegue apresentar, a cada período de tempo estabelecido, apenas um preço, usualmente o preço de fechamento, diferentemente do gráfico de Candlestick, cuja maior vantagem é a visualização dos quatro preços praticados no pregão: o de abertura, o de fechamento, o máximo e o mínimo. O preço médio não é utilizado na análise.

Note que o gráfico de Candlestick é muito mais rico em informação do que se fosse plotado apenas com o preço de fechamento. É possível ver, quanto os preços evoluíram durante cada pregão, os pontos de maior euforia, com figuras mais alongadas; os momentos de menor volatilidade de preços, em que as figuras são curtas; a evolução dos preços no decorrer dos dias, e seguidos movimentos de alta e baixa. A cor dos candles que diferencia os dias de alta dos dias de baixa nos dá perfeita noção das "correções de preços" ocorridas durante tendências de alta e de baixa, facilitando muito a visualização. Repare também que os preços não iniciam o pregão exatamente no mesmo patamar em que terminaram no pregão anterior. Quando um pregão abre com preços muito acima ou muito abaixo dos praticados no pregão anterior e forma-se uma lacuna de preços em que não houve negociação, temos um **gap**. Quando os preços, apesar de estarem fora da faixa negociada no dia anterior, retornam a esses patamares, aparece no gráfico uma sobreposição entre os corpos e/ou sombras desses dois pregões. A esse efeito de sobreposição damos o nome de "cobertura" ou "penetração".

Ao nos valermos dessas figuras, podemos delinear o "humor" dos investidores com relação a determinado papel negociado e prever a duração de um movimento ou sua reversão na direção oposta, para, com isso, planejarmos nossa entrada ou saída do mercado, conforme nos convier.

Com o decorrer do tempo, conduzindo nossos negócios no mercado de capitais, perceberemos a importância vital de conhecer e compreender as questões psicológicas e emocionais que movem os investidores (ou pelo menos uma parte deles). Esses fatores influenciam muito a "dança dos preços" nas bolsas de valores. O gráfico de Candlestick, quando bem interpretado, é uma ferramenta

potente a nos mostrar certos aspectos psicológicos do mercado que existem por trás dos movimentos dos preços.

A seguir iremos explorar todos os sinais que essa ferramenta gráfica pode nos fornecer, para entendemos os movimentos de preços praticados pelo mercado e tentarmos aproveitar, a nosso favor, as tendências formadas, ou em formação, de maneira a obter o maior lucro possível em nossas operações, antecipando os movimentos que o mercado pode tomar.

As tendências e a pressão exercida sobre o mercado

Faltamos muito, no decorrer deste livro, sobre pressão de compra e de venda. Por isso, vale uma parada aqui para esclarecer exatamente do que se trata:

- **Pressão compradora:** Recebe esse nome a disposição que o mercado tem para comprar determinado papel, seja qual for o fator que motivou essa disposição (notícias, situação interna ou externa, balanço da empresa publicado recentemente etc.). Ela se traduz na maior quantidade (ou avidez) de pessoas interessadas em comprar do que a quantidade de pessoas interessadas em vender o ativo. A escassez de vendedores, ou seja, de oferta, perante uma demanda mais pronunciada fortalece os preços, de forma que os vendedores colocam preços mais altos em seus ativos, que são aceitos pelos compradores devido à falta do produto (papel) no mercado.
- **Pressão vendedora:** Recebe esse nome a disposição que o mercado tem para vender determinado papel, seja qual for o fator que motivou essa disposição. Ela se traduz na maior quantidade de pessoas interessadas (ou avidez) em vender o ativo do que a quantidade das interessadas em comprá-lo. A escassez de compradores, ou seja, de demanda, perante uma oferta muito maior enfraquece os preços, de forma que os vendedores se vêem obrigados a colocar preços mais baixos em seus ativos para conseguir encontrar compradores. Estes,

por sua vez, ao perceber o "desespero" dos traders, forçam mais ainda a baixa, comprando a preços cada vez menores.

Os movimentos em zigzag que enxergamos nos gráficos de preços são causados por uma espécie de "cabo-de-guerra" disputado por essas duas forças. Tanto os movimentos de alta como os de baixa tendem a um "equilíbrio de forças" depois de um período de tempo (não mensurável), como se um dos lados, após longo esforço ganhando posições, ficasse cansado e entrasse em recuo, revertendo a tendência em curso. A partir desse ponto acontece a reversão dessa tendência pelo fortalecimento do lado oposto que, depois de ganhar terreno, irá também se exaurir mais à frente. Alternando-se de tempos em tempos, de forma cíclica, porém não linear, a predominância de uma dessas forças é a maneira que os investidores (ou traders) têm para se beneficiar dos movimentos de preços, estudando-os para obter lucro nessa flutuação.

Identificando padrões de candles



A análise de candles se faz pela identificação de figuras gráficas pre-estabelecidas que aparecem com certa frequência nos gráficos e representam uma "reação" do mercado à tendência estabelecida. Este sinal, ao demonstrar fatores psicológicos e emocionais dos traders envolvidos nesse mercado, pode nos alertar sobre uma reversão iminente no movimento atual dos preços do papel, quando este estiver muito saturado. Essa reversão poderá acontecer nos próximos pregões. Assim, munidos dessas informações, podemos nos colocar em alerta, definindo nossas ações para qualquer movimento que o mercado possa tomar.

Os padrões de candles existem às centenas na terminologia original japonesa. No entanto, como premissa e por julgar mais produtivo do ponto de vista didático, apresentarei os padrões gráficos que considero mais relevantes.

Reforço para o leitor que mais importante do que decorar centenas de padrões é entender as forças e forças que existem por trás deles, identificar pequenas variações desses padrões, bem como seu posicionamento na figura gráfica total, e o quanto isso pode influenciar na confiabilidade do sinal dado pelo padrão de candle. Ao contrário do que muitos pensam, um determinado padrão de candle, dependendo da figura gráfica total em que está inserido, pode motivar ações diferentes, principalmente se aliado a fatores externos, sociais e econômicos. Um estudo bem embasado desses fatores pode influenciar nossa decisão de agir no mercado,

levando-nos até a desprezar o sinal dado, e não identificar seu potencial de confiabilidade.

Como fator de vital importância, sem o qual a análise de candles se torna inviável, é a associação do volume negociado no pregão com os padrões identificados. O volume confirma ou não o padrão dando diferentes graus de confiabilidade. Aconselho montar um esquema de análise, colocando, abaixo do gráfico de Candlesstick, um gráfico de barras do volume de cada pregão, de forma a facilitar a visualização da variação de volume nos dias do padrão e nos dias anteriores e posteriores.

A Figura 21 mostra um esquema de gráficos que eu uso. Costumo traçar não só o volume financeiro, mas também o montante de negócios realizados a cada dia.



Figura 21 - Candles com volume de negociação

Os padrões de candles podem ser formados por figuras de um único candle ou figuras compostas por vários candles. As figuras podem ser **altistas**, quando indicam uma reversão de uma tendência de baixa para alta, ou **baixistas**, quando indicam uma reversão de uma tendência de alta para baixa.

Se você já leu algum livro ou artigo sobre análise de mercado, deve ter se deparado com os termos em inglês usados para indicar tais situações. Os americanos costumam chamar os movimentos altistas de **bullish** e os movimentos baixistas de **bearish**. Usaremos esses termos na identificação dos padrões de candles, colocando os nomes de cada padrão em português, inglês e, em alguns casos específicos, também em japonês, por ser o nome mais usual do padrão. Dessa forma, o leitor ficará familiarizado com o vocabulário usado na análise de candles.

Em relação ao termo "reversão", é preciso colocar aqui uma ressalva importante: reversão, na análise de candles, não quer dizer necessariamente que os preços tomarão o sentido geometricamente oposto à tendência em vigor no gráfico, muito menos que a força da nova tendência equivalerá àquela da tendência antes estabelecida. No mercado de ações não vale a lei de "ação e reação", que estudamos nas aulas de física. Uma reversão pode ser a mudança de um movimento de baixa para um movimento de alta, mas pode ser também uma mudança nos preços para um movimento lateral, com pequenas oscilações, porém sem definição específica, que chamamos de **acumulação**. Depois de um período de tempo nesse processo de acumulação, os preços podem retomar outro movimento, que poderá ser de alta ou de baixa.

Além de alertar para possíveis reversões, os padrões de candles podem também indicar a continuação de uma tendência estabelecida, reforçando a confiança do investidor na posição tomada. Esse grupo especial de candles é denominado padrões de continuação e será estudado após os padrões de reversão.

Por razões didáticas, preferi colocar agora, de início, todos os padrões de candles, discorrendo sobre sua identificação, seu grau de confiabilidade e os fatores psicológicos básicos por trás de cada figura, dando assim uma visão geral ao leitor sobre os recursos de que dispõe para sua análise. Depois dessa exposição inicial, tratarei profundamente no estudo de fatores mais genéricos e mais amplios aliados ao processo de análise, num momento em que o leitor já terá uma boa base sobre os padrões gráficos. Nessa segunda parte, abordo também as estratégias adotadas com base nas análises e a aplicação conjunta da análise de candles com outros instrumentos ocidentais de análise técnica.

Padrões altistas

Ao longo deste capítulo, vamos conhecer os principais padrões altistas de candles. Estes padrões são encontrados após tendências de baixa nos preços; localizam-se principalmente nos fundos dos gráficos e sinalizam ao investidor a possibilidade de reverter essa tendência, indicando pontos de entrada no papel.

Padrão:

Martelo – Hammer – Takuri

O Martelo é uma figura formada por um único candle. Conforme vemos na Figura 33, o Martelo se caracteriza por um candle de corpo pequeno com uma longa sombra inferior. A sombra inferior deve ter, no mínimo, duas vezes e meia o tamanho do corpo para ser um Martelo. Quanto maior a sombra inferior, mais significativo é o sinal. Não deve ter sombra superior ou, se tiver, deve ser bem pequena, insignificante. Analistas japoneses mais ortodoxos costumam até descartar a figura se existir alguma sombra na parte superior, preferindo considerar somente a forma clássica. Aqui, no entanto, não seremos tão rígidos.

Para que a figura seja um Martelo, ela deve surgir depois de uma tendência mais prolongada de baixa ou após uma queda rápida dos preços em apenas alguns pregões. Se essa mesma figura aparecer depois de um movimento de alta ou durante uma acumulação, não é um Martelo, mas sim outra figura estradada mais adiante, com outras características.

Uma regra que vale não só para o Martelo, mas para qualquer figura, é considerar o tempo de duração da tendência. Se o tempo de vida de uma tendência for muito curto, o sinal tende a ser menos efetivo, podendo se configurar mais numa correção do que numa reversão.

A cor de um Martelo não é um fator importante, todavia sempre damos certa preferência para a figura branca, já que representa uma alta no dia.

Deve haver acréscimo de volume no dia em que aparece o Martelo, o que fortalece o padrão, dando-lhe mais confiabilidade.

Se tal acréscimo de volume não ocorrer no dia, porém no pregão seguinte, e esse dia for um candle de alta, o padrão estará validado.

Curiosidades

- Os japoneses usam a palavra *Takuri* para descrever o Martelo. Significa algo como "medir a profundidade da água tocando o fundo". Por esse motivo o Martelo é um ótimo formador de fundos e, geralmente, marca um novo suporte de preços para o papel. Observe se o Martelo ocorre junto a um suporte (um fundo) já formado anteriormente ou próximo a uma Banda de Bollinger. Esses fatores aumentam muito sua confiabilidade.
- Os americanos costumam chamar o Martelo branco de *Power Line*, devido a sua força de reversão.
- O Martelo é uma das figuras com maior força de reversão entre os padrões alistas.

Fatores psicológicos por trás do Martelo

O mercado vinha em declínio, a cada pregão praticando preços mais baixos, e, num determinado dia, um volume alto de negociações causa uma baixa que, antes do final do pregão, retorna ao valor de abertura (ou até o ultrapassa, no caso do Martelo branco), demonstrando que os vendedores não estão dispostos a praticar preços ainda mais baixos e que a insistência em baixá-los um pouco foi aceita pelos compradores, tanto que os negócios começaram a ser fechados em preços cada vez mais altos depois de ter atingido o preço mínimo. Isso demonstra interesse do mercado em adquirir o papel. É o que chamamos de força compradora. Ao perceber isso, os vendedores começam a oferecer seus ativos em preços gradualmente mais altos. Os compradores, ao enxergarem potencial de lucro, na ansia de adquirir logo o papel, começam a aceitar os aumentos de preço e assim pode se iniciar o movimento de alta.

Na Figura 3.2 vemos um exemplo real de um Martelo na Gerdau Metalúrgica ON, negociada na Bovespa:



Figura 3.2 - Exemplo de padrão Martelo



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner



Scanned by CamScanner